

1. PREÂMBULO

As “Grandes Opções do Plano” da CMI para 2011 têm como matriz o Programa de Candidatura do Partido Social Democrata, intitulado “Continuar a Crescer”, sufragado por larga maioria dos eleitores em 11 de Outubro de 2009. No respeito pela vontade dos Eleitores, considerámos importante a auscultação da opinião de todos os Autarcas que se encontram em exercício de funções, dos Partidos com assento na Assembleia Municipal, assim como das Chefias da CMI, como exercício de enriquecimento das decisões tomadas e do trabalho que temos para desenvolver, deixando o agradecimento aos que tiveram o acto solidário de dar contributo.

O ano 2011, o segundo completo do actual mandato autárquico 2009/2013, vai desenvolver-se numa conjuntura muito similar ao que vivemos em 2010.

Num enquadramento político municipal sólido e estável, e de grande clareza ao nível do mandato conferido pelos Cidadãos do Município de Ílhavo e do programa escolhido para a acção da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para o período de tempo em referência.

Num quadro de grandes dificuldades ao nível do enquadramento nacional, e somando-se ao que já recebemos em 2010, vamos gerir mais restrições no ano de 2011: nos fundos do Orçamento de Estado com mais reduções (de cerca de 5%), em consequência da retracção da actividade económica com perspectiva de continuar a descer a receita proveniente do IMT, da Derrama e das Taxas de Licenciamento de Obras Particulares.

É nesta ambiência que planificamos o ano 2011 com uma intensidade de investimento forte, tirando proveito dos Fundos Comunitários do QREN (aos quais, em princípio, poderemos continuar a aceder com 80% de co-financiamento) e uma gestão reiteradamente cuidada na contenção da despesa e na prestação, com elevada qualidade, de todos os serviços que queremos continuar a prestar aos Cidadãos.

Continuaremos a ser exigentes, em primeiro lugar ao nível da qualidade da gestão, não perdendo o sentido da boa relação entre o cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, a ambição de fazer mais e melhor, e a necessária sustentabilidade financeira dos investimentos e da gestão global da CMI.

Continuaremos a desenvolver trabalho de Parceria no âmbito da Cooperação Institucional com as Associações, as Juntas de Freguesia e as Empresas do Município de Ílhavo, assim como com as entidades investidoras no Município.

A gestão municipal estará sempre devidamente ligada à gestão dos compromissos assumidos ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro que têm uma expressão relevante ao nível da responsabilidade e da dimensão financeira de execução de projectos de investimento e dos planos de formação dos Funcionários Municipais.

Obviamente que cuidaremos com o empenho de sempre, das relações com os outros Municípios, no âmbito bilateral e do trabalho na ANMP.

Alguns dos projectos de maior importância para o Município, a Região de Aveiro, a Região Centro e Portugal, têm a participação da CMI e, estando numa fase crucial do seu desenvolvimento, vão contar com uma redobrada atenção e dedicação da parte da CMI, dentro do âmbito das parcerias institucionais em que se desenvolvem. São eles, o Parque de Ciência e Inovação, o Polis da Ria de Aveiro, a Águas da Região de Aveiro SA, o Grupo de Acção Costeira da Ria de Aveiro, o Cluster para o Conhecimento e a Economia do Mar, a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação da Região de Aveiro.

Ao trabalho com o Governo será dada sempre toda a atenção, sendo que temos três dossiers que consideramos relevantes e potencialmente críticos, pelos indícios de incumprimento pelo Governo dos compromissos que assumiu com a CMI:

- a) O contrato de transferências de competências na área da Educação;
- b) A construção do novo Quartel da GNR de Ílhavo;
- c) A construção do novo Campus da Justiça de Ílhavo.

Continuaremos a dar uma grande importância às relações internacionais, cuidando em especial de todas as questões ligadas ao Mar, à Cultura (tendo o Museu Marítimo de Ílhavo como elemento central), ao Turismo e às Comunidades de Emigrantes presentes em vários pontos do Mundo, e aos trabalhos e projectos que derivam da nossa presença em entidades e redes internacionais, destacando-se a STI, a AEMA e a FARNET (Rede Europeia dos Grupos de Acção Costeira).

Na gestão da Câmara Municipal de Ílhavo durante o ano de 2011, vamos continuar a utilizar uma gestão responsável e ambiciosa, sustentável e cumpridora, transparente e rigorosa, zeladora pelo bom aproveitamento das oportunidades e pela resolução dos problemas dos Cidadãos, dando contributo para que Portugal possa sair da crise profunda em que se encontra.

2. AS LINHAS GERAIS DE ACTUAÇÃO

Nas Eleições Autárquicas de 11 de Outubro de 2009, os Cidadãos escolheram os responsáveis pela gestão dos Órgãos do Poder Local para o mandato 2009/2013, um período de tempo que nasce e terá desenvolvimento numa fase decisiva, muito delicada e importante da vida de Portugal, da Região de Aveiro e do Município de Ílhavo.

A gestão da crise económica e social, o aproveitamento dos Fundos Comunitários do QREN, as transferências de competências na área da Educação (entre outras), os novos modelos de gestão dos sistemas ambientais (nomeadamente da água e do saneamento), as novas solicitações e exigências do dia-a-dia,..., exigem projectos bem enraizados e ambiciosos, lideranças fortes, equipas com experiência e capacidade de inovação, gestão próxima e conhecedora da realidade.

As Pessoas, o Ambiente e a Reforma dos Serviços Municipais têm sido os pilares base da verdadeira, evidente e muito positiva mudança que temos vindo a concretizar no nosso Município de Ílhavo desde Janeiro de 1998, mantendo-se como elementos basilares do trabalho realizado e a realizar no futuro, na qual assentam as “vigas” desta construção que temos concretizado: a inovação e reforma económica, o emprego e coesão social, o ambiente e desenvolvimento sustentado.

Determinados em continuar o processo de crescimento e de desenvolvimento do nosso Município, dando cumprimento ao slogan “Mais e Melhor pela Nossa Terra”, seguiremos no caminho certo em Parceria com as Pessoas, aprofundando o trabalho de equipa e de solidariedade institucional com o reforço das Parcerias com as entidades públicas (Câmaras Municipais e Associações de Municípios, Governo, Universidades,...) e as entidades privadas (Associações sem fins lucrativos, Empresas,...), acrescentando mais valor à Nossa Terra pela realização de investimento e trabalho de gestão, numa lógica de desenvolvimento integral e integrado.

Temos de utilizar o presente para preparar a chegada de um futuro garantidamente exigente, numa atitude responsável e solidária, que da nossa parte tem na aposta forte na Juventude uma das opções que prepara a gestão desses novos desafios. Rumar ao futuro continuando a crescer, é o objectivo que queremos cumprir a cada dia.

Utilizamos a experiência, a capacidade de inovar e os valores que nos são reconhecidos: proximidade às pessoas, capacidade de realizar parcerias com as Instituições, seriedade, dedicação, determinação, liderança local, regional e nacional, e capacidade de trabalho.

A importância do período 2009/2013 é enorme e por isso assumimos a responsabilidade e o compromisso de seguirmos juntos pelo caminho do desenvolvimento, do crescimento e da elevação da qualidade de vida dos Cidadãos, referenciando em cinco áreas as apostas principais que assumimos:

1. **EDUCAÇÃO, CULTURA e JUVENTUDE:** executando a reforma de qualificação do Parque Escolar (já em curso) e assumindo e gerindo novas competências na Educação, numa acção intimamente ligada à dinamização Cultural que vamos continuar a fazer crescer como factor de diferenciação e de promoção de capacidade criativa, aliando tal capacidade a uma política de juventude intensa e inovadora;

2. **QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL:** concretizando operações de qualificação urbana em todo o Município, intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo, do Centro da Gafanha da Nazaré, e do Bairro Operário da Vista Alegre, e implementando novos modelos de gestão ambiental em especial no que respeita à água e ao saneamento básico;

3. **DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E EMPREGO:** dando corpo a projectos muito importantes que estão já em curso, como o Parque da Ciência e Inovação, a Incubadora de Empresas e a Área de Acolhimento Empresarial na Zona Industrial da Mota, apostando na capacidade inovadora dos agentes económicos do Município e da Região;

4. **ACÇÃO SOCIAL:** aprofundando as parcerias com as IPSS's e as importantes obras em projecto, em execução e executadas (destacando-se destas o Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Lar / Centro Comunitário da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo), criando novas respostas para as novas necessidades e exigências;

5. **APOSTA NO MAR E NA RIA:** aprofundando e dando mais dimensão ao trabalho de diferenciação cultural da terra que tem “O Mar por Tradição” (com sede no Museu Marítimo de Ílhavo), assim como às actividades económicas ligadas ao Mar, à qualificação e valorização da Ria de Aveiro e ao apoio às suas importantes actividades tradicionais como a pesca, ancorando no Mar e na Ria a aposta no desenvolvimento turístico do Município.

Com toda a determinação e ambição, estruturámos o Programa de Acção 2009/2013, com base nestas Linhas de Orientação Estratégica, que se vão concretizar numa operação em que as Parcerias Institucionais (com entidades públicas e privadas) terão um papel decisivo, e com quatro frentes principais de actuação:

- as Obras;
- as Políticas Sociais (Educação, Cultura, Juventude e Acção Social);
- a Primazia e a Qualificação da Gestão;
- o Investimento Privado.

Somos Militantes do Município de Ílhavo e nessa atitude de cidadania activa, vamos apostar em Mais e Melhor para a Nossa Terra dando seguimento ao caminho de sucesso que temos concretizado.

Seguimos Juntos Rumando ao Futuro, aproveitando bem 2011, o segundo ano do Mandato 2009/2013.

3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A. INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano 2011 assumem um elevado nível de investimento Municipal, com um valor de 31.425.100 euros. O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para 2011 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 48.331.500 euros.

A opção que assumimos por essa dimensão financeira, inferior aos valores de 2010 em cerca de 15,2% nas GOP e 9,5% no Orçamento, reside em três razões principais: perspectiva segura de redução da receita (Fundos do OE, IMT, Derrama e Taxas), aposta na diminuição das despesas de funcionamento e no aumento do nível de execução das GOP e do Orçamento.

Estão em curso um elevado número de obras e outras actividades que vão fazer do ano 2011 um ano extraordinário, na senda do que aconteceu em 2010, embora com uma ligeira diminuição ao nível da dimensão financeira. O aproveitamento dos Fundos Comunitários do QREN e do co-financiamento de 80% é uma oportunidade única que estamos a aproveitar com a utilização, para a comparticipação nacional assumida pela CMI, da maior parte da verba de 11,2 milhões de euros da retribuição da AdRA: é nestas duas fontes de receita que reside a sustentabilidade do plano de investimentos que estamos a concretizar no presente mandato autárquico e que iniciámos no final de 2008.

No investimento teremos uma incidência principal nas áreas da Educação, Cultura, Qualificação e Regeneração Urbana, Rede Viária e Qualificação Ambiental.

A par com essa opção de gestão prioritária ao nível do investimento, aumentaremos a pressão para diminuir despesas dispensáveis (energia, comunicações, papel,...) e aumentar a receita pela adopção de novas fontes (patrocínios aos eventos,...), e continuaremos a fazer a diminuição progressiva e sustentável da dívida total da CMI.

As Políticas Sociais – Educação, Cultura, Juventude e Acção Social – continuarão na linha da frente da intervenção da CMI, gerindo os múltiplos Equipamentos e Programas Municipais existentes, as Parcerias Institucionais, o Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, entre outros.

O ano 2011 será muito importante para a vida do novo modelo de gestão das redes em baixa de água e saneamento básico, gerido pela “AdRA - Águas da Região de Aveiro SA”, e do Programa de Qualificação e Valorização da Ria de Aveiro, gerido pela “Polis Litoral - Ria de Aveiro SA”, com a execução de projectos e das suas primeiras obras.

Depois de ter executado o projecto de “Qualificação Urbana e Ambiental da Costa Nova / Biarritz” e o estudo prévio do “Centro de Investigação e

Empreendedorismo”, existem boas perspectivas de 2011 ser um ano ainda mais importante e dinâmico da vida da sociedade anónima “Mais Ílhavo”, com a possibilidade de iniciar a obra de “Qualificação Urbana do Centro da Gafanha da Nazaré e construção do Novo Edifício da Junta de Freguesia e dos CTT”, cujo financiamento bancário está em fase final de negociação.

Apesar de todas as dificuldades com consequências negativas na actividade económica nacional, continuaremos a dar uma atenção muito especial ao investimento privado, nas suas múltiplas facetas, conferindo uma atenção particular aos investimentos públicos indutores da actividade das empresas privadas: Parque de Ciência e Inovação, Incubadora de Empresas e Área de Acolhimento Empresarial.

As Parcerias Institucionais continuarão a ter um papel muito importante, envolvendo com a CMI, as Associações, as Juntas de Freguesia, as Entidades Governamentais, as Empresas, as Associações de Municípios, a STI, a AEMA e outras entidades internacionais.

A gestão das despesas de funcionamento, a exemplo de anos anteriores, pautar-se-á pelo rigor, reforçando-se esta filosofia pela forte perspectiva de que 2011 será um ano difícil, com fortes restrições de âmbito nacional, por todos conhecidas, que vão derivar dos cortes nas transferências financeiras do Orçamento de Estado e na redução das receitas do IMT, da Derrama e das Taxas Municipais, por consequência da redução da actividade económica.

Assim, o valor previsto para as despesas de funcionamento é de 18.506.400 euros, tendo sido de 18.074.750 euros em 2010, isto é, um valor ligeiramente superior, que conforme se explica de seguida não é verdadeiro. De facto e em abono da verdade, deve ser mencionado o facto de uma verba de 2 milhões de euros, respeitante à SIMRIA relativa à diferença entre a facturação contratual e a real, que será paga por contrapartida dos dividendos a distribuir por aquela empresa, ter transitado este ano para despesas de funcionamento quando até aqui não era assim.

Deste modo pode-se afirmar que a redução verificada nas despesas de funcionamento é de cerca de 1,6 milhões de euros, ou seja, menos cerca de 9% do verificado no ano anterior, em parte explicado pela redução de custos com a operação AdRA, mas especialmente explicado pela filosofia de gestão imposta ao nível de toda a estrutura municipal, no tocante à diminuição dos encargos correntes.

A despesa de funcionamento é de apenas 38,3% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de investimento, quando sabemos que nos encargos de funcionamento estão incluídos encargos com a SIMRIA que não se concretizarão, e no valor do Orçamento não está ainda considerado o saldo de gerência, o qual só será incorporado aquando da aprovação da Prestação de Contas de 2010.

Com um processo de promoção do acompanhamento da execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento da CMI de 2011 pelos Cidadãos, vamos iniciar a gestão do Orçamento Participativo, assumindo a opção política de utilizar o acompanhamento da execução como instrumento essencial para a boa preparação da participação directa dos Cidadãos na elaboração de parte do Orçamento CMI de 2012, num procedimento liderado por uma cultura de inovação e de responsabilidade.

A União Europeia instituiu 2011 como o “Ano Europeu das Actividades de Voluntariado que Promovam uma Cidadania Activa”, pelo que reforçaremos o trabalho de cooperação com as Associações do Município, tirando proveito desse enquadramento que tem no Movimento Associativo do Município a sua expressão mais eloquente.

Mantemos de forma revigorada, a determinação e a responsabilidade da gestão da CMI, ambiciosa no aproveitamento das oportunidades existentes, atenta na gestão das dificuldades crescentes (nomeadamente no que respeita à gestão da diminuição da receita), activa e solidária na concretização do importante ciclo de investimentos da Câmara Municipal de Ílhavo (alguns dos quais geridos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) que estamos a executar.

B. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E ORGANIZAÇÃO INTERMUNICIPAL

Ao nível da administração geral da CMI e terminada a implementação do Projecto de Modernização Administrativa “Mais Maria”, vamos viver o ano da entrada em velocidade cruzeiro das novas capacidades que dele advieram, nomeadamente ao nível do atendimento integrado, da desmaterialização da gestão processual, da contratação pública electrónica e do sistema de informação geográfica.

Cumpriremos outros objectivos relevantes, nomeadamente no que respeita a acções de motivação, de formação (com a participação no novo Plano de Formação gerido pela CI Região de Aveiro, depois da aprovação da sua candidatura ao POPH) e de avaliação dos Funcionários Municipais.

O edifício dos Paços do Município e os Armazéns Gerais da CMI vão continuar a receber importantes investimentos de manutenção, dando seguimento ao que aconteceu em 2010.

No que respeita ao **Polis da Ria de Aveiro**, continuaremos a assumir os nossos compromissos de realização do capital social da “Polis Litoral Ria de Aveiro SA”, assim como as responsabilidades de gestão directa da empresa (no âmbito da CI Região de Aveiro) e de acompanhamento da sua actividade ao nível da execução dos projectos com incidência no Município de Ílhavo:

a) Projectos de abrangência Intermunicipal:

- Reforço do cordão dunar da Costa Nova (até à Vagueira);
- Desassoreamento dos Canais principais de navegação;
- Criação de uma ciclovia como forma de vivência da Ria de Aveiro (incidência em várias zonas do Município de Ílhavo, nomeadamente no Caminho do Praião da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, sendo parte da sua operação de qualificação e valorização ambiental; na rua da margem poente do Canal de Ílhavo, da Gafanha D’ Aquém à Gafanha da Boavista; na rua que liga a Costa Nova e a Vagueira,...);
- Balizamento e sinalização dos Canais de navegação;

b) Projectos de Incidência Municipal:

- “Porta Marítima da Ria” junto da Ponte da Barra, com núcleo museológico do achado da Barca do Século XV;
- Qualificação do Esteiro e Cais da Malhada (Ílhavo);
- Área de recreio fluvial (com posto náutico) da Barquinha (Ílhavo);
- Cais de Pesca da Gafanha D’ Aquém;
- Cais de Pesca da Gafanha da Nazaré (no Cais dos Bacalhoeiros);

- Área de recreio fluvial do Canal de Mira (margem poente, da Costa Nova à Vagueira);
c) Projectos de Entidades Privadas:

- Qualificação do ancoradouro e das instalações em terra da Associação Náutica da Gafanha da Encarnação e do Clube de Vela da Costa Nova;
- Qualificação do ancoradouro (e sua ampliação) e das instalações em terra do Marina Clube da Gafanha e da Associação Náutica da Gafanha da Nazaré.

A Ciclovía do Caminho do Praiã (que integra a qualificação do Caminho) vai iniciar a execução da obra em 2011.

Ainda no âmbito da CI Região de Aveiro e depois das candidaturas apresentadas, vamos proceder à execução de projectos no âmbito do **Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro** (financiado pelo Programa Operacional das Pescas 2007/2013), perspectivando financiar por esta via diversas acções no âmbito de:

- apoio directo à actividade da pesca;
- apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias, nomeadamente da Costa Nova;
- valorização dos locais tradicionais de comercialização de produtos da pesca;
- acções de promoção dos produtos da Ria de Aveiro e do consumo dos produtos da pesca.

Depois da aprovação da candidatura da CI Região de Aveiro ao PORCentro do Projecto da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI), o ano de 2011 será o primeiro dos três anos previstos para a execução deste projecto inovador e muito importante, que vai trabalhar vários objectivos de escala intermunicipal, nas áreas da gestão cultural em rede, da educação, do empreendedorismo social, da sustentabilidade e eficiência energética.

C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Os principais objectivos da CMI neste domínio são os seguintes:

1. Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo a dois níveis:
 - a) apoio à construção do novo Quartel (no âmbito do protocolo CMI / AHBVI);
 - b) actividade regular e investimento em viaturas e equipamentos;
2. Execução do acordo firmado com a GNR e o Ministério da Administração Interna em Agosto de 2009, visando a construção de um novo Quartel da GNR de Ílhavo. A CMI cumpriu já todas as suas obrigações, havendo a perspectiva (não a certeza) de que o Governo cumprirá em 2011 as suas obrigações de lançamento do concurso e início da obra;
3. Desenvolvimento de acções de sensibilização da GNR para o aumento da eficiência dos serviços de segurança dos Cidadãos e combate à criminalidade;
4. Desenvolvimento da actividade do Serviço Municipal de Protecção Civil, com a população em geral, e em especial com a Comunidade Escolar, cuidando do bom desempenho da Comissão Municipal de Protecção Civil;

5. Implementação das acções previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (com Vagos e Oliveira do Bairro).

D. EDUCAÇÃO

A Educação vai continuar a ser a primeira das prioridades da intervenção da Câmara Municipal de Ílhavo, liderando a Parceria Institucional para a boa gestão deste sector com base no Conselho Municipal de Educação.

Depois de activadas as primeiras cinco grandes obras de qualificação e modernização do Parque Escolar, em Setembro de 2010, estamos a desenvolver os estudos prévios das outras treze intervenções que pretendemos executar até ao final do presente mandato autárquico com o financiamento do QREN, destacando-se a prioridade do Centro Escolar da Gafanha D' Aquém. O fecho da Escola da Ermida, a integração dos Jardins de Infância da Remelha, Chave e Marinha Velha (na Gafanha da Nazaré) nos respectivos Centros Escolares (e a consequente desactivação das actuais instalações), são objectivos a cumprir na sequência deste importante conjunto de investimentos.

No que respeita à reabilitação das Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo, embora esteja assumido esse objectivo no presente Plano de Acção para 2011, subsistem dúvidas graves sobre a capacidade do Ministério da Educação de assumir os seus compromissos no Contrato assinado com a CMI, o que pode ter como consequência o fim do mesmo com a sua denúncia pela CMI.

Em Janeiro de 2011 iniciamos um novo modelo de gestão do funcionamento de várias matérias da administração da educação com base numa plataforma informática contratada à Universidade de Aveiro, que vai ser liderada na sua operação pela CMI, e operada por outros Parceiros do Sistema Educativo, visando elevar a qualidade e a eficiência da gestão.

Os Planos Municipais de Intervenção Educativa (o de 2010/2011 em execução e o de 2011/2012) são os instrumentos de enquadramento para a execução de um vasto conjunto de medidas neles definidas, destacando aqui algumas delas:

- a) Exercício das novas competências ao nível da co-gestão do pessoal não docente e dos edifícios das Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo, assim como da produção e distribuição de refeições nas EB23;
- b) Acompanhamento e monitorização do Projecto de Informatização das Escolas de 1º Ciclo e dos Jardins de Infância (concretizado com a colocação dos equipamentos no último quadrimestre de 2010);
- c) Continuação da implementação das medidas referidas no relatório de monitorização da Carta Educativa;

d) Realização da Semana da Educação em Junho/Julho, com uma sessão de abertura do ano lectivo em Setembro;

e) Gestão da Parceria com as Associações de Pais, nomeadamente no que respeita ao serviço de almoço, AEC's e Tempos Livres.

E. SAÚDE

Na área da Saúde, são cinco os objectivos principais que definimos para o ano 2011:

1. Colocar ao serviço dos operadores privados, preferencialmente da área da saúde (por venda ou arrendamento) o edifício da (ex) Extensão de Saúde da Barra;
2. Finalizar a elaboração do projecto da nova Extensão de Saúde da Costa Nova e assinar um Contrato-Programa com o Ministério da Saúde, envolvendo os Gestores do QREN, procedendo ao lançamento do concurso e ao início da obra durante o ano 2011;
3. Promover o devido acompanhamento e participação da CMI nos órgãos de gestão do nosso Agrupamento de Centros de Saúde (que integra os Municípios de Ílhavo, Aveiro, Vagos e Albergaria-A-Velha);
4. Acompanhamento da gestão do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, activado a 15 de Novembro de 2010;
5. Manter uma atitude atenta e de intensa pressão sobre o Ministério da Saúde na defesa da qualidade e da proximidade dos seus serviços de cuidados de saúde primários aos Cidadãos, bem como defendendo a qualificação do Hospital de Aveiro ao nível de Hospital Central.

F. ACCÇÃO SOCIAL

No aprofundar da parceria institucional que temos vindo a desenvolver no âmbito do Conselho Local de Acção Social, utilizando como instrumentos de acção, o serviço do Atendimento Social Integrado e a gestão do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, reside a base da intervenção social que vamos continuar a concretizar, otimizando os meios de forma a que o apoio aos mais carenciados seja cada vez mais eficiente.

Outra frente de trabalho de elevada importância é o apoio institucional, técnico e financeiro às Instituições Sociais que têm em curso projectos e/ou obras de relevante interesse social (definidas no Plano de Desenvolvimento Social):

- Lar do Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação;
- Lar e Centro de Dia do Centro Social Paroquial N^a Sr^a da Nazaré;
- Lar e Centro de Dia da Associação Aquém Renasce (Gafanha D' Aquém).

Além da gestão dos vários Programas Municipais e Nacionais, assumimos ainda dois outros objectivos que queremos concretizar no âmbito de parcerias institucionais imprescindíveis:

a) Gestão da Comissão de Protecção de Menores em Risco (a que a CMI preside);

b) Acordo entre a CMI e o Instituto da Segurança Social para a activação de novas instalações do Serviço Concelhio da Segurança Social.

G. HABITAÇÃO

Na área da Habitação assumimos os seguintes objectivos principais:

1. Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita à manutenção dos edifícios e ao acompanhamento das famílias, com a devida planificação e atendendo à complexidade de gestão de um conjunto de 40 fogos/famílias;

2. Realizar obras de conservação e manutenção em vários fogos da CMI;

3. Promoção de intervenções de qualificação urbana de habitações degradadas ou de demolição das construções em adiantado estado de degradação ou em risco de ruir, em especial nas zonas centrais das áreas urbanas;

4. Dinamização do mercado de arrendamento normal, para os Jovens e para fins sociais, incluindo a constituição de parcerias visando a recuperação e reabilitação do património construído, necessário à revitalização das zonas centrais dos aglomerados urbanos mais antigos, nomeadamente pela execução de um dos Projectos RUCHI;

5. Negociação com o Governo ao nível das pastas das Finanças, Agricultura e Habitação, de um programa de desenvolvimento habitacional do lugar da Senhora dos Campos (qualificação das construções existentes e construção de mais alguns fogos em moradia unifamiliar e em regime de custos controlados).

H. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Revisão do Plano Director Municipal de Ílhavo continua a ser um importante objectivo que tem de transitar para 2011, sabendo que estão por terminar algumas componentes do processo, destacando-se as que têm a responsabilidade do ICNB e da AFN.

Esperando que em 2011 aumente substancialmente a eficiência das entidades governamentais na área do planeamento, trabalharemos no sentido da conclusão e aprovação de um conjunto de importantes Planos de Pormenor (Museu, Colónia Agrícola, Gafanha da Encarnação Norte, Barra Sul,...).

Continuando por cumprir pela CCDR Centro o objectivo de finalizar o Plano Regional de Ordenamento Territorial do Centro, vamos continuar a participar nos trabalhos da CMC do PROTC, pela sua elevada importância intrínseca, e pela importância que também assume para o processo de revisão do PDM de Ílhavo.

I. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na área da “Iluminação Pública”, vamos continuar a pressionar e a trabalhar em parceria com a EDP, de forma a conseguirmos que seja acrescida a qualidade dos seus serviços ao nível da rede de distribuição e da iluminação pública.

No quadro dos projectos a financiar pelo QREN e previstos no âmbito da actividade da CI Região de Aveiro, vamos implementar programas e medidas que visam uma utilização mais racional da energia, nomeadamente ao nível da iluminação pública.

A passagem subterrânea da linha de média tensão que faz a ligação entre a Barra e o Forte da Barra, é um objectivo que queremos concretizar com a APA, estando já entregue o orçamento pela EDP e definida uma base de parceria para a execução do investimento.

J. URBANIZAÇÃO

Na área da Urbanização, vamos proceder à execução de projectos de intervenções de diferente dimensão, assim como ao desenvolvimento de concursos e obras de qualificação urbana e arranjos urbanísticos, destacando-se as seguintes intervenções:

- Centro da Cidade da Gafanha da Nazaré (zona do antigo Mercado);
- Largo de São João, Praceta do Molhe Sul, Largo da Meia Laranja (zona entre a Piscina do Hotel da Barra e os Sanitários Públicos) e Avenida Fernão Magalhães (Barra);
- Calçada Arraias Ançã, 2ª fase, Costa Nova;
- Passeios em zonas do Município onde haja rede de saneamento básico, com instalação sempre que possível de baias de estacionamento.

O investimento na rede de Circuitos Pedestres e de Ciclovias do Município é outra importante aposta, que se vai continuar a concretizar com os estudos prévios, já em curso, de definição dos troços a desenvolver pelo “Polis da Ria de Aveiro” e os que se desenvolverão pela acção directa da CMI.

L. REGENERAÇÃO URBANA DE ÍLHAVO

A operação de “Regeneração Urbana do Centro Histórico da Cidade de Ílhavo - RUCHI”, com financiamento do QREN e um Contrato de Parceria, está em franca execução, tendo tido em 2010 um ano muito importante, destacando-se as obras do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia e a Qualificação da sua zona urbana envolvente, e a Qualificação da EN 109.

Em 2011 teremos a execução das seguintes acções e projectos:

- a) Qualificação urbana e ambiental do “Casco Antigo” da cidade, com execução de novas redes de água e saneamento básico, novos passeios e repavimentação das ruas e novo sistema de recolha de lixo (com uma lógica base idêntica à implementada na obra de qualificação urbana da Avenida da Saudade);
- b) Requalificação urbana da Avenida 25 de Abril;
- c) Centro de Investigação e Empreendedorismo (antiga Escola Preparatória);
- d) Reabilitação do edifício-sede do Illiabum Clube;
- e) Dinamização Cultural;
- f) Investigação do Património Expressivo;
- g) Plano Municipal para a Igualdade de Género;
- i) Dinamização da actividade comercial e do mercado da habitação;
- j) Execução do estudo “Um centro histórico peculiar: da comunidade à cultura e aos desafios da contemporaneidade”.

M. SANEAMENTO

Na área do “Saneamento Básico” a principal prioridade vai para o início das obras de expansão das redes de baixa pela empresa “Águas da Região de Aveiro, SA” (da qual a CMI é sócia e com a qual tem uma relação de trabalho diário) e para o acompanhamento da sua actividade regular. A finalização das redes na cidade de Ílhavo, a cidade da Gafanha da Nazaré e a Zona Industrial da Mota (área Norte, mais antiga), são as zonas prioritárias que terão obras em 2011.

Nesses investimentos a CMI assume o pagamento da execução das redes de águas pluviais e de 50% das repavimentações das vias intervencionadas.

Elevada qualidade de serviço e sustentabilidade técnica e financeira são os principais objectivos a cumprir pela actividade da AdRA.

N. ÁGUA

Para a área da “Água” a principal prioridade vai para o acompanhamento da actividade da empresa “Águas da Região de Aveiro, SA”, quer no que respeita à gestão das captações e das redes de distribuição em baixa, quer no que respeita à concepção e execução dos investimentos de expansão e de substituição, incluindo também os sistemas de saneamento básico.

Elevada qualidade de serviço e sustentabilidade técnica e financeira são os principais objectivos a cumprir pela actividade da AdRA.

O. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Esta é uma área de intervenção Municipal com objectivos estabilizados em elevados padrões de qualidade que temos de manter, e que se continuam a referenciar em quatro objectivos essenciais:

1. Execução de uma forte Campanha de Redução da Produção de RSU, visando a diminuição da factura de custos da CMI e dos Municípios, mantendo a operação de sustentabilidade financeira do sistema de gestão de RSU's que temos vindo a concretizar;
2. Promoção da utilização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D' Aquém, integrados no Programa Municipal de Educação Ambiental;
3. Acompanhamento e fiscalização da operação do concessionário (SUMA) para a gestão dos RSU's do Concelho e limpeza urbana, assim como da operação de limpeza dos areais das praias (em especial no Verão);
4. Promover a expansão da rede de Ecopontos e incentivar a sua boa e crescente utilização pelos Cidadãos (trabalho de parceria com a ERSUC), aumentando a quantidade de materiais reciclados.

P. JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

Nesta área assumimos os seguintes objectivos principais:

1. Realização de projectos de novos espaços verdes e parques, destacando-se o Parque da Meia Laranja na Barra, o ajardinamento da zona entre a Via do Mercado e o Parque Urbano da Senhora do Pranto, entre outros;
2. Manutenção e valorização dos jardins, parques e espaços verdes existentes;
3. Realização de mais intervenções de arborização em espaço urbano, nomeadamente na Av. José Estêvão na Gafanha da Nazaré (existindo situações de remoção/substituição de árvores por incompatibilidade com as devidas condições de segurança de quem circula nos passeios);
4. Continuar a operação de re-arborização do Parque de Campismo da Barra;
5. Manutenção e qualificação dos Passadiços das praias, e aposta na construção de novos Passadiços dado o fim de vida útil das actuais estruturas, incluindo a ligação entre a Barra e a Costa Nova (com financiamento do QREN);
6. Finalização da operação de valorização e requalificação dos Parques Infantis do Município, pela execução da 2ª fase.

Q. PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Dando seguimento ao trabalho que temos vindo a executar, embora com um novo formato e novos objectivos, vamos implementar um novo “Programa Educativo para o Ambiente”, numa aposta crescente na sensibilização e educação ambiental de toda a População, participando também em programas de dimensão nacional como o

“Eco-Escolas”, no qual a CMI tem vindo a assumir há alguns anos o segundo lugar a nível nacional.

O Centro de Educação Ambiental (Gafanha D’ Aquém) e o Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova (na época Primavera / Verão) continuarão a ser as sedes de todo esse trabalho.

R. HIGIENE PÚBLICA

Procederemos à manutenção dos sanitários públicos existentes, realizando a sua gestão através de parcerias com Associações e de contratos de prestação de serviços com Entidades privadas.

S. CULTURA

A aposta estratégica e prioritária na Cultura vai continuar a receber um relevante investimento da CMI em 2011, destacando-se as obras do Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova e da Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo.

Outros importantes objectivos nesta área são os seguintes:

1. Gestão integrada dos Equipamentos Culturais, nomeadamente dos Centros Culturais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, implementando parcerias com outros Municípios;
2. Promoção da utilização da Biblioteca Municipal de Ílhavo e dos seus Pólos de Leitura da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo;
3. Continuar o processo de crescimento e afirmação do Museu Marítimo de Ílhavo e do seu pólo Navio-Museu Santo André, cuidando em especial das suas novas apostas ao nível da ampliação (aquário de bacalhaus) e do Centro de Documentação e de Investigação Histórica do Bacalhau (integrado no projecto de reabilitação do edifício da ex-Escola Preparatória de Ílhavo), e preparando os eventos das comemorações dos seus 75 anos em 2012;
4. Finalização dos projectos técnicos e das equações de sustentabilidade financeira das Casas da Música de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré;
5. Promoção das relações internacionais da CMI no quadro base dos seus valores culturais, com destaque para tudo o que integra o conceito “O Mar por Tradição” e dando primazia ao trabalho com os Municípios geminados e com a “Sail Training International”;
6. Realização de acções de referência como o Festival de Teatro, as Marchas Sanjoaninas e as Marés de Música.

T. DESPORTO

Na área do Desporto vamos viver o primeiro ano completo da gestão do novo modelo liderado tecnicamente pelo Gabinete de Desporto da CMI, com intervenções em todas as áreas, destacando-se a gestão integrada das instalações desportivas, dos programas desportivos e de ocupação de tempos livres, do Fórum Náutico, das acções de Desporto na Escola e “Desporto para Todos”, e do apoio ao Movimento Associativo.

A execução do projecto e da obra de instalação de um relvado sintético no Campo de Futebol de 11 da Vista Alegre é um objectivo fixado para 2011, assim como a obra de qualificação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo e dos seus espaços envolventes.

U. JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Na área da Juventude vamos cumprir em 2011 os seguintes objectivos principais:

1. Desenvolvimento de acções de dinamização do Fórum da Juventude de Ílhavo, da Gafanha da Nazaré, de Vale de Ílhavo, da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, promovendo a sua utilização crescente e diversificada, e preparando os projectos de expansão desta rede;
2. Continuar a desenvolver iniciativas de reconhecido mérito, em parceria com as Associações, destacando-se: Concurso Literário Jovem, os Programas “Vocação” e “Ílhavo Radical”, o Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres, a Revista “atua”, as Oficinas Criativas, a “Semana Jovem” e o “FestIlha”;
3. Gestão do Programa Municipal de Bolsas de Trabalho, concretizando o aumento do universo dos seus destinatários.

Na área dos tempos livres mais dedicados ao Cidadãos com mais de 60/65 anos, vamos dar continuidade aos projectos dos Espaços Maioridade, do Movimento Maior e da Semana da Maioridade.

V. ACTIVIDADES RELIGIOSAS

Este capítulo justifica-se pela necessidade de utilizar o ano de 2011 para finalizar o pagamento da obra da Capela Mortuária da Gafanha da Encarnação, que integrou a qualificação do Largo entre o Cemitério e o Campo do NEGE, executada durante o ano 2010.

X. ESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE DOS PESCADORES

No que respeita às estruturas de apoio à actividade dos pescadores, assumimos os seguintes objectivos principais:

1. Participação e coordenação do “Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro”, visando a execução do programa já aprovado com o apoio financeiro de cerca de 3 milhões de euros (do Eixo 4 do PROMAR), desenvolvendo acções estruturadas de apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias. Dos projectos CMI, destacamos o Plano de Gestão e Qualificação do Cais do Pescadores da Costa Nova e a construção do Parque Desportivo do Bairro dos Pescadores da Costa Nova;
2. Participação na elaboração dos projectos para a instalação dos Cais dos Pescadores da Gafanha da Nazaré (na área portuária, junto à Empresa Testa e Cunha), da Gafanha d’ Aquém (no âmbito da qualificação da frente Ria, junto à Ponte Juncal Ancho) e do Cais da Malhada, no âmbito do “Polis da Ria de Aveiro”;
3. Realização de acções de promoção da “cultura da pesca” e do consumo de produtos da pesca e em especial da Ria de Aveiro;
4. Participação, no âmbito da CI Região de Aveiro, na Associação “Fórum Mar Centro” e na Associação “Oceano XXI”, perspectivando a activação do “Cluster do Mar” como uma Estratégia de Eficiência Colectiva que vamos executar e financiar pelo QREN.

Z. ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

Os principais objectivos a cumprir nesta área em 2010 são mantidos em 2011, destacando-se as evoluções muito positivas dos actos preparatórios para a execução do Parque da Ciência e Inovação na zona da Coutada, liderado pela Universidade de Aveiro e que tem na CMI um parceiro muito importante.

Os outros objectivos são os seguintes:

1. Finalização das infra-estruturas da Zona Industrial da Gafanha D’ Aquém e venda dos seus lotes;
2. Finalização das negociações e realização de projecto para a construção de uma Via de Ligação da Zona Industrial das Ervasas à Via de Ligação de Ílhavo à A17.
3. Finalização das negociações com Entidades Governamentais (âmbito da revisão do PDM) e elaboração dos estudos prévios para a qualificação e ampliação da Zona Industrial da Mota como Área de Acolhimento Empresarial (integra a construção da zona de equipamentos, assim como o Parque de Sucata);
4. Desenvolvimento dos trabalhos conducentes à instalação de uma Incubadora de Empresas no Centro de Inovação e Empreendedorismo (na ex-Escola Preparatória de Ílhavo).

AA. REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

Nesta área são os seguintes os objectivos principais:

1. Inauguração da obra de Qualificação Urbana da EN 109 (a concluir até ao fim do ano 2010);
2. Execução do projecto da 4ª fase da Via de Cintura Poente a Ílhavo (Lavegadas / Coutada / Verdemilho) e da Via de Ligação ao Parque da Ciência e Inovação, negociação do financiamento da obra pelo QREN e lançamento do seu concurso público;
3. Requalificação de arruamentos no Município com novas pavimentações;
4. Execução do projecto e da obra de transformação em Variante da actual Estrada Florestal Nº 1 (variante com Vagos).

Ao nível da planificação e desenvolvimento de estudos prévios, assim como da revisão do PDM, vamos continuar a cuidar de dois importantes objectivos:

5. Via de Cintura Nascente / 2ª fase (Via do Mercado-Ligação à A17 / Vista Alegre-EN109);
6. Ponte sobre o Canal de Mira (limite Ílhavo/Vagos).

AB. ESTACIONAMENTO

Ao nível do estacionamento, reiteramos os três objectivos principais:

1. Planeamento urbano com a criação de áreas de estacionamento automóvel sempre que seja possível, necessário e correcto;
2. Expansão das áreas de estacionamento pago, nomeadamente em áreas urbanas centrais com relevante concentração de unidades comerciais, definidas após o devido estudo;
3. Promoção e acompanhamento da gestão do Parque de Estacionamento concessionado do Centro Cultural de Ílhavo e da sua área envolvente.

AC. TRANSPORTES

O ano 2011 vai ser marcado pelo início da elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade pela CI Região de Aveiro, que acompanharemos em simultâneo e com a devida articulação com a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade.

Vamos continuar a desenvolver as acções de dinamização da actividade da Escola Municipal de Educação Rodoviária, visando a sensibilização e a formação de todos para o bom uso da estrada.

AD. MERCADOS E FEIRAS

Assumimos para 2011 os seguintes objectivos principais:

1. Activação e co-gestão do “Edifício das Farturas” na Costa Nova (zona do relvado, em frente ao Mercado);
2. Elaboração do projecto, lançamento dos concursos e início das obras de construção do “Parque dos Quiosques” na Barra, em substituição do actual Mercado Municipal da Barra (que vai ser demolido);
3. Gestão e acompanhamento da gestão dos Mercados do Município, sendo que os de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré se continuarão a desenvolver em parceria com as Juntas de Freguesia de São Salvador e da Gafanha da Nazaré.

AE. TURISMO

Assumimos para 2011 os seguintes objectivos principais:

1. Preparação das comemorações dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo em 2012, com a presença de uma Regata STI de Grandes Veleiros (promovendo o Município de Ílhavo e o Porto de Aveiro como “friendly port”), realizando acções de parceria na gestão do NTM Creoula (com a Marinha), do Santa Maria Manuela (com a Empresa Pascoal) e do Lugre Gazela Primeiro (de uma ONG de Philadelphia, EUA);
2. Realização das Festas do Município / MarAgosto, com a integração do Festival do Bacalhau a realizar no Jardim Oudinot;
3. Execução de projectos de promoção turística com a ERT Centro de Portugal, destacando-se o novo modelo de organização, gestão e funcionamento dos Postos de Turismo;

AF. JUNTAS DE FREGUESIA

Aprofundaremos em 2011 a política de parceria com as Juntas de Freguesia, negociando e concretizando Acordos de Cooperação com cada uma das quatro Juntas de Freguesia do Município, perspectivando concretizar importantes investimentos, no âmbito dessa operação de cooperação institucional CMI / Juntas de Freguesia, tendo em devida e cuidada consideração, as propostas, as perspectivas e as condicionantes de que as Entidades parceiras são gestoras.

Vamos desenvolver acções específicas de parceria, nomeadamente:

1. Apoio ao funcionamento da delegação da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré na Barra, assim como da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação na Costa Nova e da Junta de Freguesia de S. Salvador em Vale de Ílhavo;
2. Desenvolver com a Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo projectos de recuperação e/ou reconversão de uso dos Lavadouros;
3. Continuar a apoiar a gestão do “Posto dos CTT” da Barra e da Gafanha do Carmo, promovendo uma operação similar na Costa Nova.

4. O ORÇAMENTO - A GESTÃO FINANCEIRA

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2011, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adoptadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Actividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano:

| | |
|----------------------------------|-------------------|
| Dotação total do Plano: _____ | 31.425.100 euros; |
| Encargos de funcionamento: _____ | 18.506.400 euros; |
| Receitas orçamentadas: _____ | 48.331.500 euros. |

5. OS ASSUNTOS E OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

No âmbito do trabalho de cooperação institucional com o Governo, destacamos as matérias e os investimentos que estamos a gerir, assumindo a sua grande importância para o desenvolvimento Municipal:

1. Saúde, Segurança, IMI, Rede Rodoviária, Planeamento do Território (PDM, POOC e PROTC), PP da Colónia Agrícola, gestão da Mata Nacional e da Colónia Agrícola / Senhora dos Campos, Ponte da Gafanha do Carmo, gestão da costa / prevenção e combate à erosão, taxa de recursos hídricos;
2. Execução do Protocolo entre a Câmara Municipal de Ílhavo e o Ministério da Justiça respeitante à construção do Campus da Justiça de Ílhavo;
3. Execução do Protocolo entre a Câmara Municipal de Ílhavo, a GNR e o Ministério da Administração Interna respeitante à construção do novo Quartel da GNR de Ílhavo;
4. Execução do projecto e obra do novo edifício da Extensão de Saúde da Costa Nova (numa parceria entre a CMI e o Ministério da Saúde);
5. Execução financeira do contrato-programa de apoio à construção da Biblioteca Municipal (no valor de cerca de 700.000 euros, provenientes do Orçamento de Estado);
6. Execução dos projectos e obras de qualificação e modernização da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré e da Escola Secundária João Carlos Celestino Gomes (Ílhavo), pela empresa Parque Escolar.

6. CONSIDERAÇÃO FINAL

Depois de termos vivido o ano de 2010 com elevada intensidade a vários níveis da actividade da CMI, destacando-se a área dos investimentos em obras, a actividade planeada para 2011 mantém esse nível de intensidade, embora ligeiramente inferior a 2010, numa reiterada aposta prioritária em aproveitar as oportunidades de financiamento do QREN, que manterá, em princípio, montantes de co-financiamento de 80%.

Ao nível das obras, destacamos a execução de vários objectivos da Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo - Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo de Ílhavo, Construção do Centro de Investigação e Empreendedorismo e Qualificação Urbana da Avenida 25 de Abril, assim como os novos objectivos que pretendemos integrar na RUCHI da Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo e da Casa da Música -, a Qualificação Urbana e Ambiental da Frente-Ria da Costa Nova na zona da Biarritz, o arranque da 2ª fase de Qualificação do Parque Escolar, a instalação de um relvado sintético no Campo de Futebol da Vista Alegre, a requalificação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo e espaço envolvente, e o início de várias obras das sociedades anónimas a que a CMI pertence, destacando-se a Polis da Ria de Aveiro e a Águas da Região de Aveiro.

Nas Políticas Municipais de Educação, Acção Social, Cultura, Juventude e Turismo, manteremos uma actividade regular intensa, rentabilizando os Equipamentos existentes, com o objectivo bem definido de cumprir as funções sociais sem qualquer omissão e procurando aumentar a sua eficiência e a relação de sustentabilidade financeira dessas políticas.

Em 2011 vamos executar uma redução nas despesas de funcionamento da CMI de 9%, em consequência da implementação de medidas de gestão (algumas já concretizadas), como um plano extraordinário de redução de despesa e de geração de novas receitas, destacando-se o objectivo de reduzir em 30% o custo de energia e de comunicações, integrado numa gestão financeira global que vai continuar a concretizar a redução da dívida total da CMI.

A despesa de funcionamento é de apenas 38,3% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de investimento.

Num ambiente nacional que ao nível da política é de penosa instabilidade e incapacidade reformista, e ao nível económico-financeiro é continuidade da acentuada redução das receitas municipais, definimos um Plano de Acção CMI 2011, agressivo no investimento, seguro na prestação de serviços aos Cidadãos e no apoio aos mais carenciados, sustentável na sua dimensão financeira e determinado em concretizar mais e melhor crescimento e desenvolvimento do Município de Ílhavo e da Região de Aveiro.

Numa relação de Parceria Institucional com entidades relevantes, e de proximidade e de equipa com os Cidadãos, vamos utilizar o ano 2011 para Continuar a Realizar Mais e Melhor pela Nossa Terra, o Município de Ílhavo, a Região de Aveiro e Portugal, no cumprimento dos compromissos assumidos e na conquista de melhor futuro.

Paços do Município de Ílhavo, 22 de Novembro de 2010.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,

(José Agostinho Ribau Esteves, eng.)